

COMO USAR VirtualBox

PASSO A PASSO



SOBRE OS DIREITOS AUTORAIS

Todos os direitos são reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou transmitida livremente de alguma forma, sem o consentimento prévio dos seus autores. Se por ventura tiver interessado na publicação de uma análise livro por favor entre em contato com atendimento@e-tinet.com.

Para atualizações do livro visite sempre <http://e-tinet.com/como-usar-virtualbox/>

UTILIZAÇÃO DO LIVRO

O autor deste livro não se responsabiliza direta ou indiretamente pela utilização de qualquer um dos exercícios ou dicas nele contidos. Estes exercícios e dicas são baseados em experiências pessoais e profissionais de Pedro Delfino, bem como da experiência adquirida através de testemunhos de outros usuários. O objectivo deste livro é ensinar como você pode começar a usar LINUX utilizando as facilidades da virtualização com o Virtualbox.

SOBRE PEDRO DELFINO

Pedro Delfino é o fundador do PROFISSIONAIS LINUX (<http://profissionaislinux.com.br>) que tem como principal objetivo formar novos profissionais para atuar na área de administração de servidores LINUX assim como soluções opensource, é autor do E-tinet, (<http://e-tinet.com>) um blog sobre soluções LINUX que já ajudou milhares de leitores com seus Ebooks e treinamentos On-line.

Utiliza Linux como ferramenta de trabalho a mais de 14 anos, e a mais de 3 anos vem ajudando milhares de pessoas a aprender Linux de forma fácil e rápida, através de artigos em seu Blog.



SUMÁRIO

COMO USAR O VIRTUALBOX PASSO A PASSO	5
1. INTRODUÇÃO	8
2. PRIMEIROS PASSOS COM O VIRTUALBOX	11
3. CRIANDO UMA MÁQUINA VIRTUAL COM UBUNTU	21
4. CRIANDO UMA MÁQUINA VIRTUAL COM DEBIAN	38
5. INSTALANDO ADICIONAIS PARA CONVIDADO	64
6. BÔNUS - CONFIGURAÇÕES AVANÇADAS	69



COMO USAR O
VIRTUALBOX
PASSO A PASSO

COMO USAR O VIRTUALBOX PASSO A PASSO

Aprender a usar o VirtualBox e conseguir ter diversos computadores virtuais instalados e funcionando dentro do seu computador, sem ter que comprar qualquer hardware novo é ótimo.

Nesse guia você vai aprender a dominar este software de virtualização grátis e terá a possibilidade de rodar diversos computadores virtuais dentro do seu computador, é simples assim!

Se você já ouviu falar muito sobre Linux e que você gostaria de experimentá-lo, mas você não sabe o suficiente para simplesmente instalá-lo junto com o seu Windows, talvez você esteja preocupado e com medo de apagar todos os seus arquivos nesse processo, tudo bem eu te entendo, e acredite o virtual box irá te ajudar com toda certeza.



VirtualBox

Ainda bem que existe VirtualBox. Com ele você ganha o poder de iniciar computadores virtuais, diversos computadores. Eles não ocupam espaço em sua mesa de escritório, mas eles funcionam como um computador real. Eles podem ser criados e removido com poucos cliques, eu sei ... parece bom demais para ser verdade, mas isso existe.

Então vamos lá!

A close-up photograph of a person's hands typing on a dark-colored computer keyboard. The hands are positioned in a standard QWERTY layout, with fingers pressing the keys. A bright blue circular overlay covers the left side of the image, containing the title text.

1. INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

Eu sei, você já ouviu falar muito sobre Linux e você gostaria de experimentá-lo, mas você não tenha total confiança em instalar o LINUX agora em seu precioso computador, que está rodando o Windows, talvez esteja preocupado e com medo de perder arquivos, é bem normal e eu entendo perfeitamente.



Ou talvez seja o contrário. Talvez você já tenha abandonado o Windows, talvez já seja usuário do Ubuntu, ou talvez do Mac OS X. Nesse caso deve ter acontecido com você o seguinte:

Você descobre determinado software crucial para o seu trabalho e infelizmente ele só pode ser executado no Windows ... e só o Windows. Ótima notícia, você não precisa voltar para o windows somente por esse motivo.

Simples, por que agora você vai aprender mais sobre o VirtualBox.

Agora você tem o poder de executar computadores virtuais a qualquer momento, centenas deles, e tudo com apenas alguns cliques.



2. PRIMEIROS PASSOS COM O VIRTUALBOX



2. PRIMEIROS PASSOS COM O VIRTUALBOX

2.1 O que é o VirtualBox?

VirtualBox é um software opensource, aplicativo gratuito, multi-plataforma para criar, gerenciar e executando máquinas virtuais (VMs) - computadores cujos componentes de hardware são emulados pelo computador host, o computador que executa o programa. VirtualBox pode ser executado em Windows, Mac OS X, Linux e Solaris.

Este guia é baseado na versão do Virtualbox para Windows, (simplesmente porque o Windows é a plataforma mais utilizada por meus alunos que estão em fase de migração para LINUX) mas as etapas são exatamente as mesmas, para qualquer outro sistema operacional.

Eu já ensinei milhares de pessoas a utilizar o VIRTUALBOX para aprender LINUX, quando eu digo milhares, são milhares de pessoas mesmo, (53 mil até esse momento) pois estas pessoas já participaram do meu treinamento o PROFISSIONAIS LINUX NÍVEL 1 - EXPRESS, onde eu ensino em 3 aulas grátis a pessoa sair do zero e iniciar um formação LINUX PROFISSIONAL.





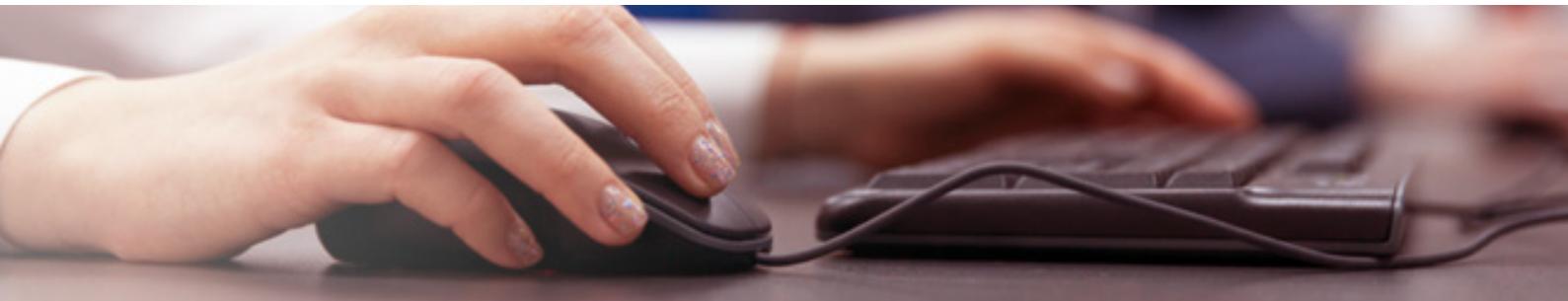
Os alunos do PROFISSIONAIS LINUX que iniciaram e terminaram a formação completa, que conta com 4 níveis de conhecimento, já estão dominando o LINUX e os resultados desses alunos são iguais a esses depoimentos, que podem ser vistos aqui nessa página: <http://www.profissionaislinux.com.br>

Você acha que não será seguro, ou você pode querer experimentar outro sistema operacional sem alterar nada em seu computador já está configurado. É exatamente essa a necessidade da grande maioria.

Você também pode usá-lo para fins de segurança, por exemplo: Você pode criar uma máquina virtual apenas para serviços bancários on-line.



Você pode precisar também emular uma rede de computadores completa, é exatamente assim que eu utilizo o Virtualbox com os meus alunos do PROFISSIONAIS LINUX (Profissionais LINUX é um treinamento de LINUX 100% focado em configuração de servidores LINUX). Com o Virtualbox nós criamos uma rede completa com vários servidores LINUX e assim demonstro diversas situações que pode ocorrer em uma rede de computadores, tudo graças ao virtual box. ([clique aqui para conhecer mais sobre o PROFISSIONAIS LINUX](#))



2.3 Como fazer para baixar e instalar o VirtualBox?

A maneira mais fácil de baixar o VirtualBox é fazer o download da página oficial:

Em: <https://www.virtualbox.org/wiki/Downloads>

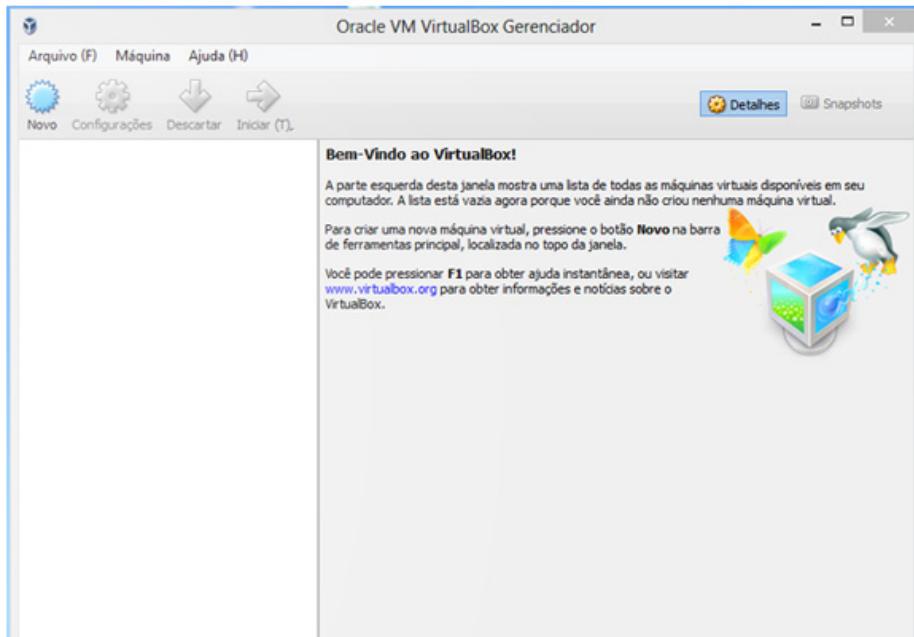
Nesse endereço você pode baixar a versão correta para sua plataforma, ou se você estiver usando Linux é fácil instalar direto pelo gerenciador de pacotes da sua distribuição.

Veja mais sobre gerenciadores de pacotes no ebook do CURSO LINUX UBUNTU, nesse ebook eu descrevo vários comandos para trabalhar com o APT no Ubuntu e também serve para DEBIAN, acesse aqui nesse link: <http://e-tinet.com/curso-linux-ubuntu/>

Agora, se você estiver usando LINUX e preferir baixar a última versão do site oficial perceba que para cada distribuição Linux existe uma opção de arquivo, sendo “i386” ou opção “amd64”. “i386” é a versão de 32 bits, “amd64” é a versão de 64 bits.

Instalar o VirtualBox é como instalar qualquer outro programa, então não deve existir qualquer problema com a instalação. Se tiver alguma dúvida veja esse **guia de instalação** no site do [VirtualBox](#).

2.4 Como usar o VirtualBox



Quando você abrir o VirtualBox pela primeira vez você verá o gerenciador. Este é o lugar onde você pode criar máquinas virtuais, ligar ou desligar e fazer alterações no hardware virtual disponível.

Com o VirtualBox você pode criar Máquinas virtuais com Windows XP, Windows 7 e Ubuntu etc ... eu sei que esses são os sistemas operacionais que você irá utilizar no seu dia a dia.

Mas, não pense que estas são as únicas opções de máquinas virtuais que o Virtualbox pode oferecer. Se você estiver com bastante tempo e disposição você pode tentar uma das outras distribuições Linux, como Debian (Ubuntu é baseado no Debian), Fedora ou OpenSUSE. Ou talvez Puppy Linux ou Arch Linux, ou Linux Mint, ou CentOS ... fica a seu critério.

Nas seções seguintes, você vai aprender a criar uma máquina virtual com Ubuntu e também com DEBIAN.

A photograph of a middle-aged man with short brown hair, wearing a light blue button-down shirt. He is seated at a desk in an office environment, looking thoughtfully to the right. His right hand is resting against his chin, with his fingers slightly spread. In the background, there are computer monitors, papers, and office supplies like pens and a notepad holder. A large blue circular overlay covers the upper right portion of the image.

3. CRIANDO UMA MÁQUINA VIRTUAL COM UBUNTU

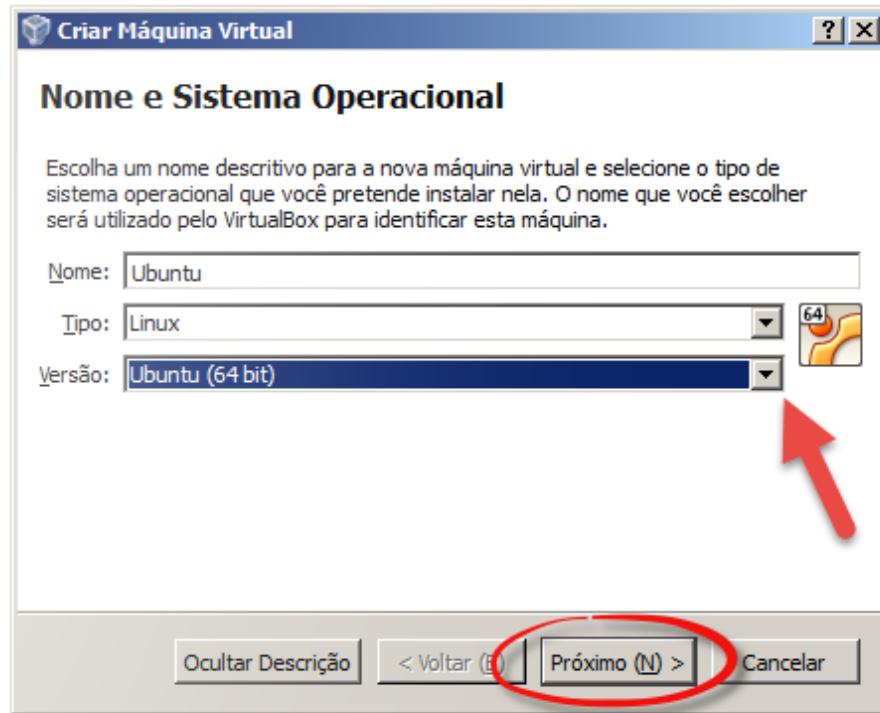
3. CRIANDO UMA MÁQUINA VIRTUAL COM UBUNTU

Instalar o Ubuntu é realmente fácil. A distribuição Linux mais popular para desktops tornou-se muito mais amigável ao longo dos últimos anos, é realmente um esforço muito grande para ser uma alternativa viável ao Windows e Mac OS X quando se trata do usuário final.

Passo 1:

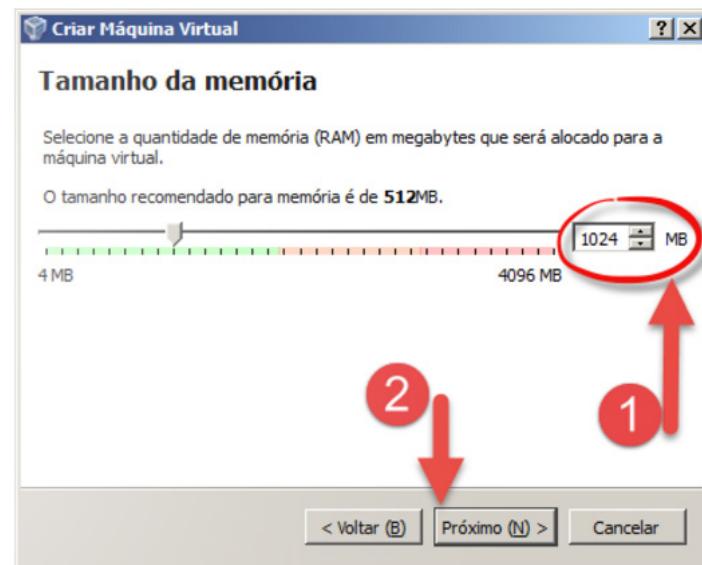
Para criar uma nova VM, clique no botão “Novo” no canto superior esquerdo da janela do Gerenciador do VirtualBox. Escolha um nome para essa VM e escolha o tipo de sistema operacional / versão: “Linux” e “Ubuntu”, respectivamente. Clique em “Avançar”.

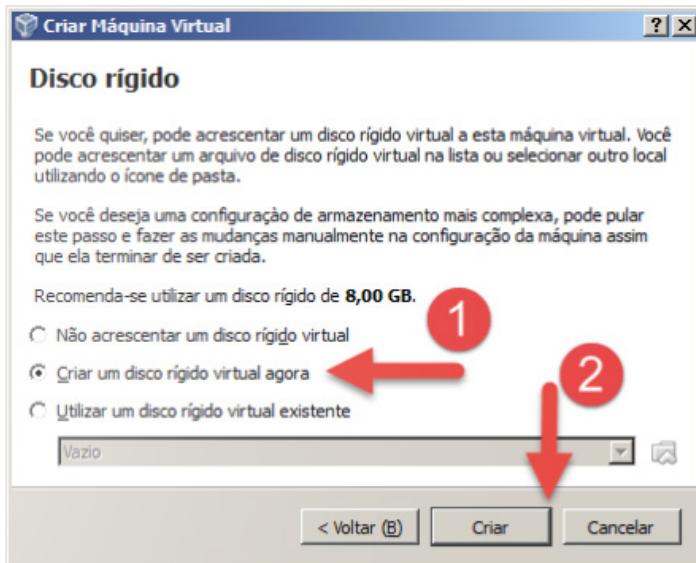




Passo 2:

Para instalar o Ubuntu eu recomendaria pelo menos 1GB de RAM, apesar de ser mais leve do que a maioria.





Passo 3:

Agora você vai precisar para criar um VHD para sua VM. Eu irei sugerir o uso de um disco dinâmico. O VirtualBox sugere um mínimo de 8 GB para uma VM Ubuntu (A nova instalação Ubuntu leva apenas em torno de 3 GB em comparação com o 6 GB retomada por uma nova instalação do Windows 7 ou até mais do Windows 8]. Se você está apenas experimentando, 8 GB de disco é mais do que suficiente. Agora clique em “Continuar” e depois em “Concluído” para sair do assistente VHD.



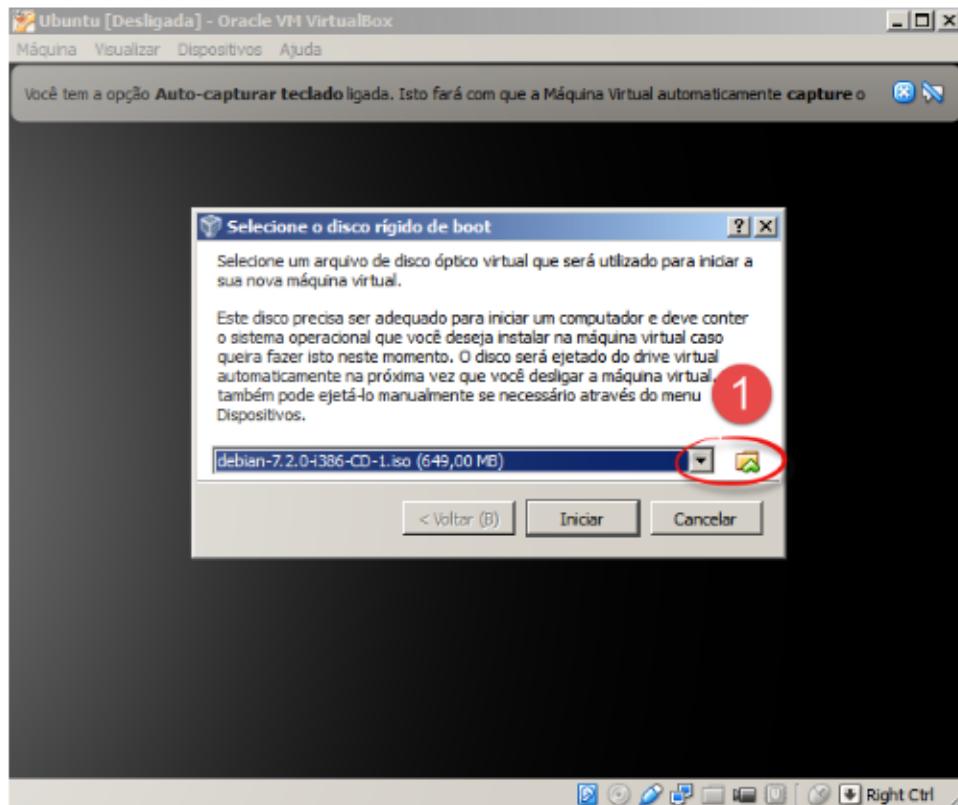
Passo 4:

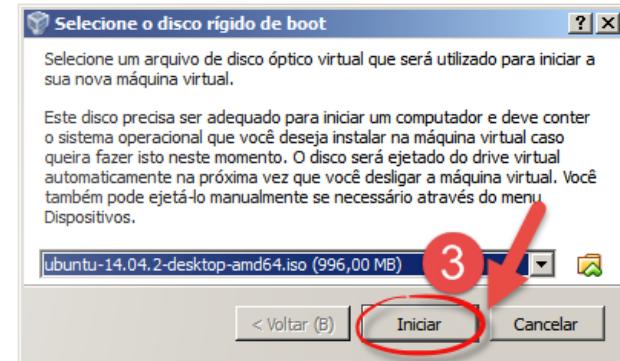
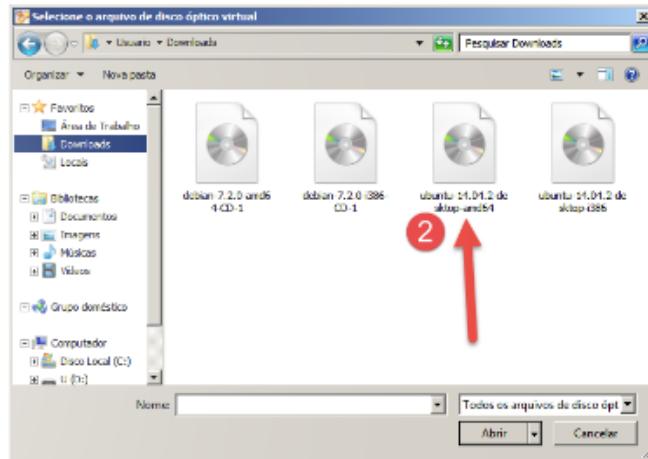
Será apresentado um pequeno resumo, em seguida, clique em “Concluído” para concluir a criação da VM.

Passo 5:

Inicie a nova VM usando o botão “Iniciar” na parte superior da janela do VirtualBox. O Assistente de Primeira Execução irá solicitar uma mídia de instalação.

Baixe a última versão do Ubuntu, e salve o arquivo .iso. No VirtualBox clique no ícone da pasta e navegue até achar a imagem .iso que você acabou de baixar. Se você tiver um CD, você pode escolher a sua unidade de CD/DVD na lista suspensa.



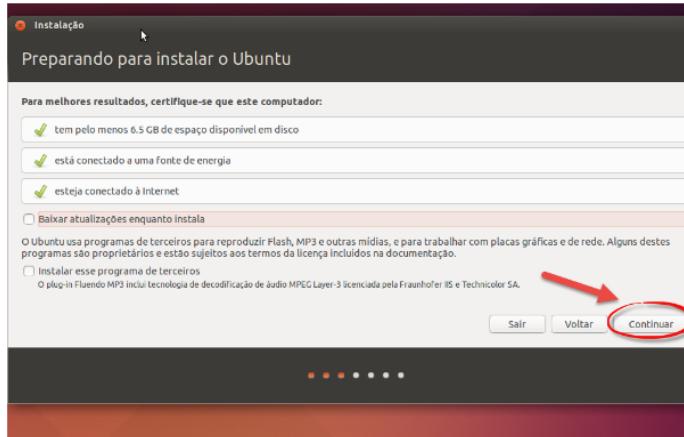


Depois de ter escolhido o arquivo .iso do UBUNTU, clique em “Avançar” e em seguida “Iniciar” para terminar com o assistente e iniciar a VM.

Passo 6:

Quando a VM iniciar pelo CD você tem duas opções. Poderá escolher ou experimentar o UBUNTU ou instalar, já que você está em uma VM você pode muito bem instalar. Escolha “Instalar Ubuntu” com as setas do seu teclado e pressione “Enter”.



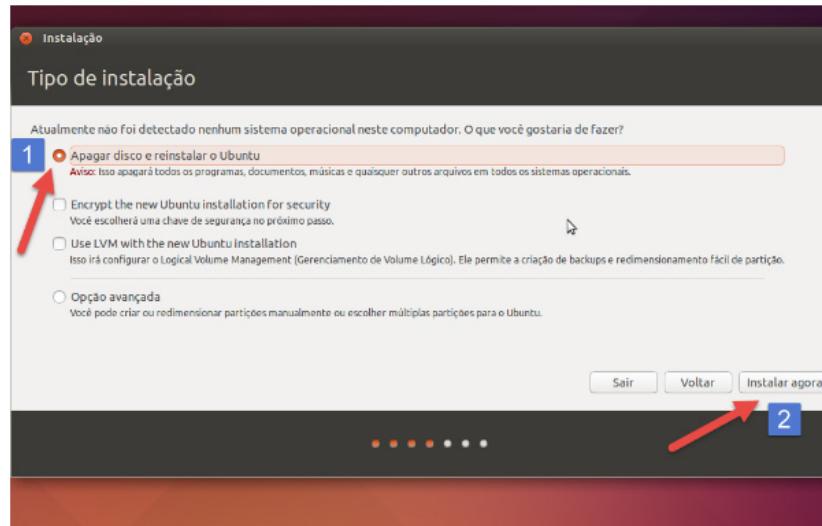


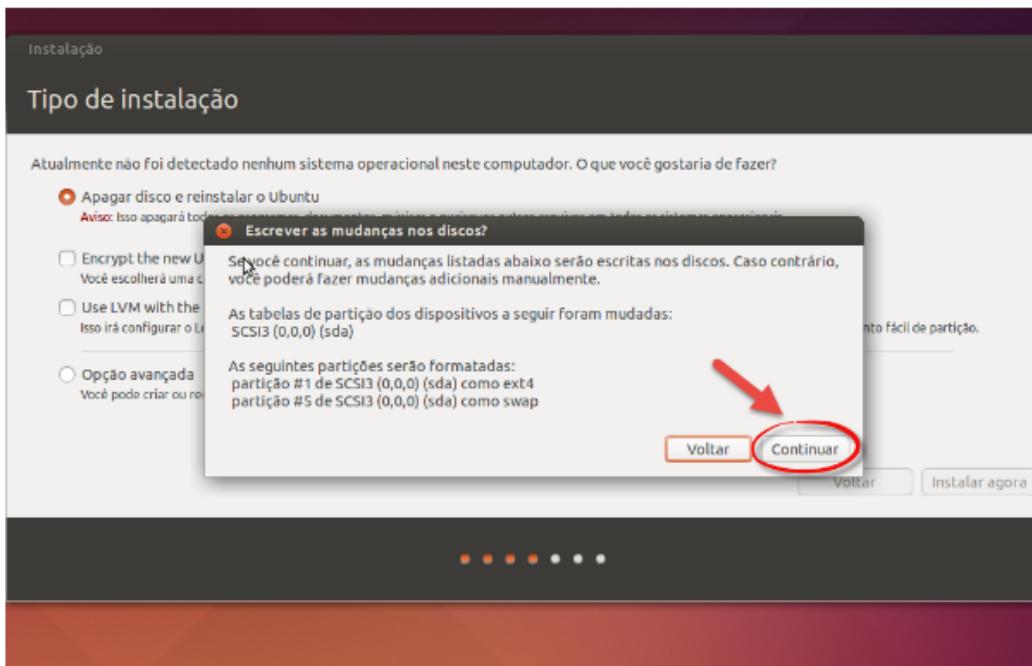
Passo 7:

Aguarde pois o Ubuntu irá carregar os arquivos necessários para a instalação. Depois escolha o seu idioma e clique em “Avançar”.

Você vai ver uma lista de verificação, e poderá escolher “Baixar atualizações durante a instalação” e “Instalar este software de terceiros”, lembrando que nesse caso você irá precisar de acesso a internet no momento da instalação.

Em seguida, será apresentada a tela de configuração de particionamento do seu disco. Nós já fizemos isso criando um VHD, clique em “apagar o disco e instalar o Ubuntu”, e clique em “Avançar”, depois em “Instalar agora”. Não se preocupe; isto não irá apagar todos os seus dados! Ele simplesmente formata o VHD (que é o seu disco virtual) que você criou. O processo de instalação será iniciado, fique de olho na barra de progresso que aparece na parte inferior da janela.

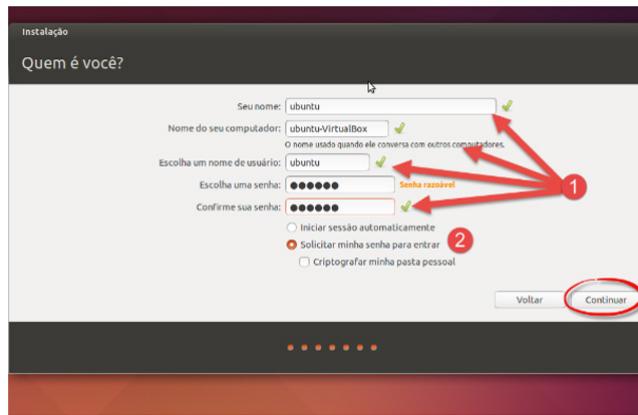




Passo 8:

Depois de algum tempo, a próxima tela do instalador irá aparecer. O primeiro passo será a configuração de localização (para definir a data e hora, bem como opções de localidade). Em seguida, será solicitado a configuração do layout do teclado.

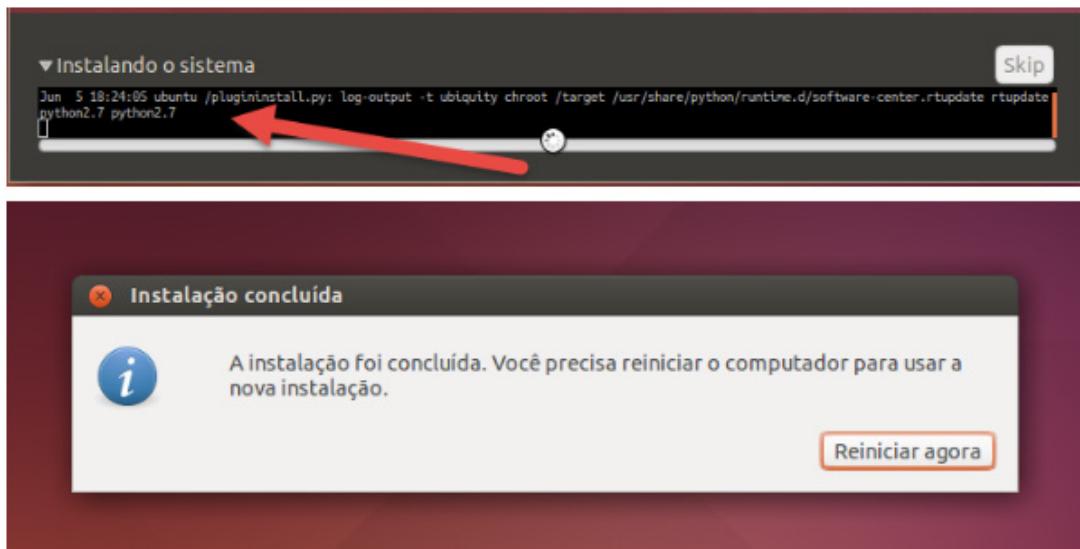




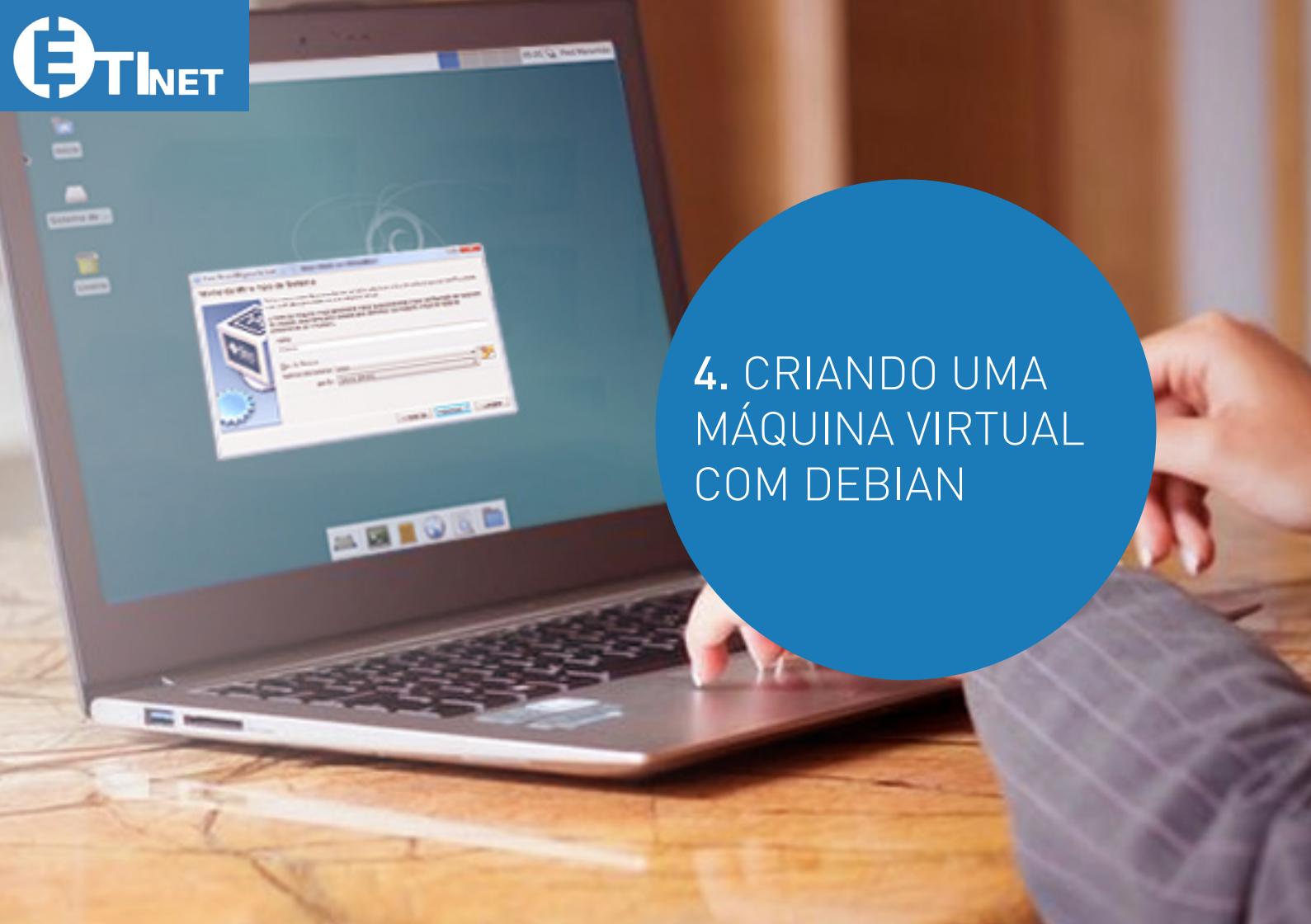
Agora finalmente, será solicitado o seu nome, o nome do computador. Diferente do Windows, essa senha é usada como proteção contra operações diretas através do terminal do LINUX. Não se preocupe, você poderá escolher fazer o logon automaticamente sem digitar uma senha. Essa é a última etapa.

O Ubuntu vai terminar de copiar os arquivos e, em seguida, automaticamente baixar listas de repositório de pacotes (software). Assim que terminar, você receberá um aviso de que a instalação foi concluída. Antes de desligar, será solicitado a você remover qualquer mídia de instalação. Para fazer isso, clique com o botão direito sobre o ícone do CD na parte inferior da janela do VM e clique em “Remover disco da unidade virtual”.





Pronto, agora você já tem uma VM com o UBUNTU instalado, mas calma, ainda falta alguns detalhes a configurar no Virtualbox para que tudo funcione melhor, como a integração do mouse, a resolução da tela etc ... iremos ver essas configurações adicionais ainda aqui nesse guia.

A photograph of a laptop on a wooden desk. The screen displays a window titled 'Novo Virtual Machine' (New Virtual Machine) from Oracle VM VirtualBox Manager. The window shows options for creating a new virtual machine, including selecting 'Debian' as the OS type and 'Debian (Ubuntu 12.04 LTS)' as the version. A hand is visible on the right side, interacting with the laptop.

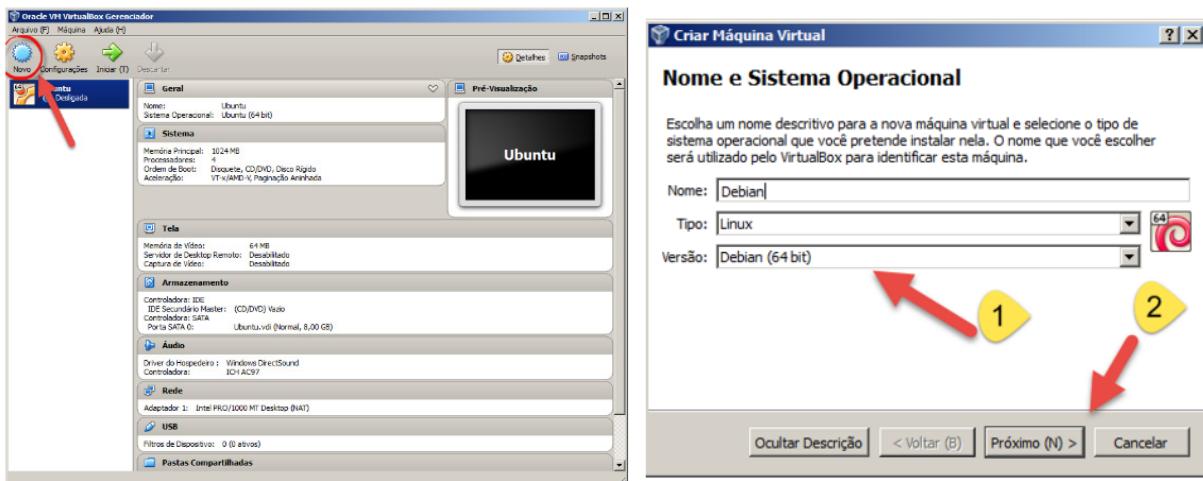
4. CRIANDO UMA MÁQUINA VIRTUAL COM DEBIAN

4. CRIANDO UMA MÁQUINA VIRTUAL COM DEBIAN

Instalar o Debian é ainda mais fácil que instalar o Ubuntu, e muito mais rápido também. A distribuição Linux que já serviu da base para tantas outras, até mesmo o Ubuntu tem de base do DEBIAN, aqui será instalada com um perfil para servidor, ou seja ... se você está procurando como instalar um servidor LINUX com DEBIAN siga os passos abaixo.

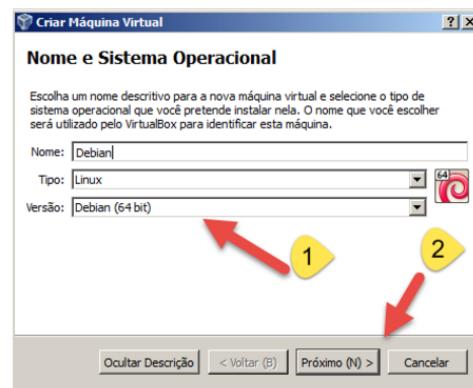
Passo 1:

Para criar uma nova VM, clique no botão “Novo” no canto superior esquerdo da janela do Gerenciador do VirtualBox. Escolha um nome para essa VM e escolha o tipo de sistema operacional / versão: “Linux” e “Debian”, respectivamente. Clique em “Avançar”. No meu caso, eu irei fazer a instalação do DEBIAN em 64 bits.



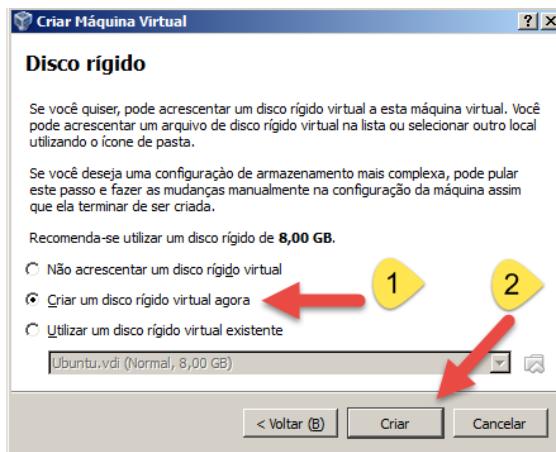
Passo 2:

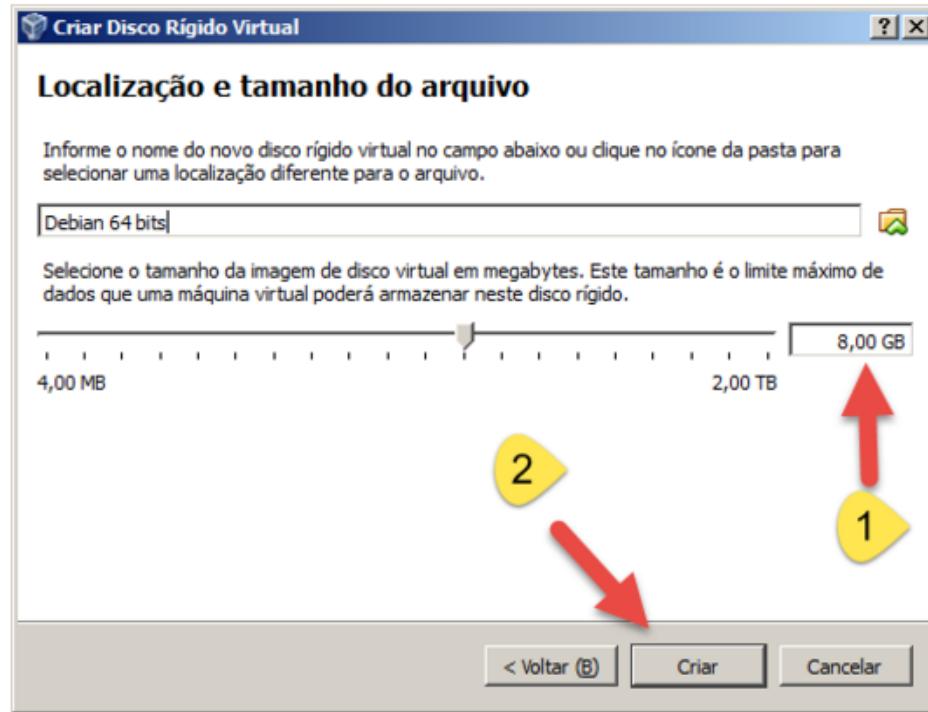
Para instalar o Debian eu recomendaria pelo menos 512MB de RAM, visto que iremos fazer somente a instalação básica do LINUX, e somente em modo texto, nada de ambiente gráfico em servidor.



Passo 3:

Agora você vai precisar criar um VHD para sua VM. Eu irei sugerir o uso de um disco dinâmico. O VirtualBox sugere um mínimo de 8 GB para uma VM Debian (É o bastante para fazer a instalação do Debian.). Se você está apenas experimentando, 8 GB de disco é mais do que suficiente. Agora clique em “Continuar” e depois em “Concluído” para sair do assistente VHD.

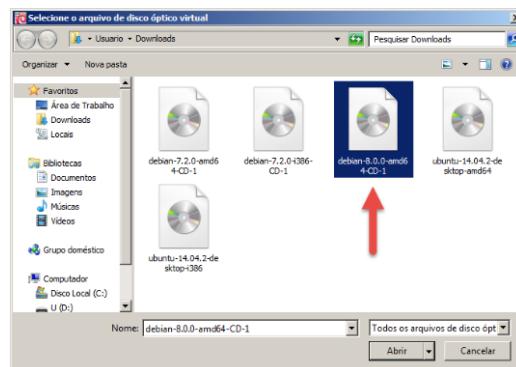
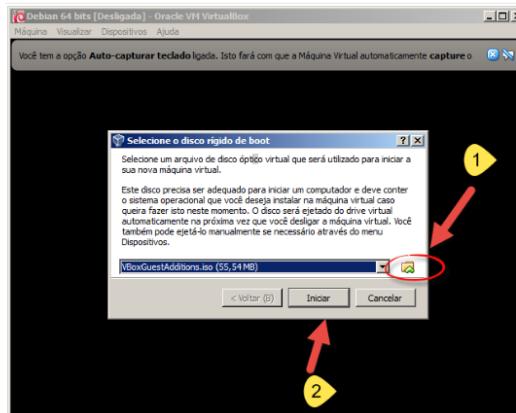


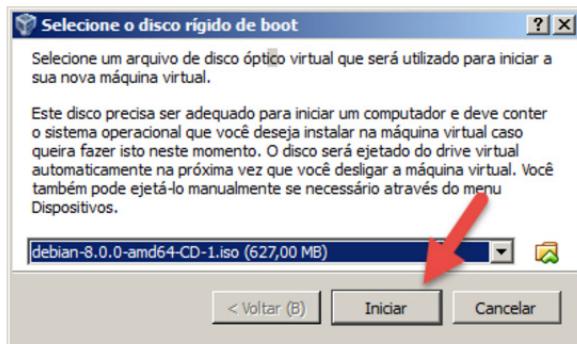


Passo 4:

Inicie a nova VM usando o botão “Iniciar” na parte superior da janela do VirtualBox. O Assistente de Primeira Execução irá solicitar uma mídia de instalação.

Baixe a ultima versão do DEBIAN e salve o arquivo .iso. No Virtualbox clique no ícone da pasta e navegue até achar a imagem .iso que você acabou de baixar. Se você tiver um CD, você pode escolher a sua unidade de CD/DVD na lista suspensa.





Depois de ter escolhido a fonte, clique em “Avançar” e depois em “Iniciar” para terminar com o assistente e iniciar a VM.

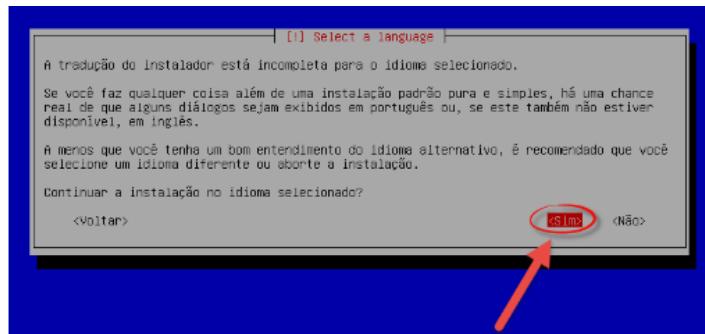
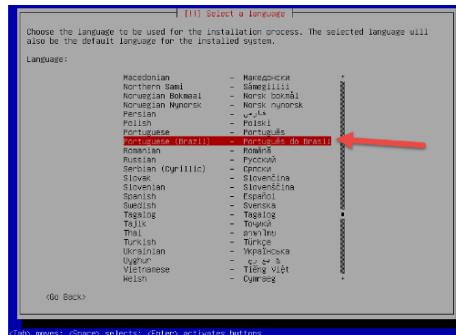
Passo 5:

Quando a VM iniciar pelo CD você tem várias opções. Escolha a opção “Install” para iniciar a instalação no modo texto, é mais simples e mais rápida. (pressione ENTER)

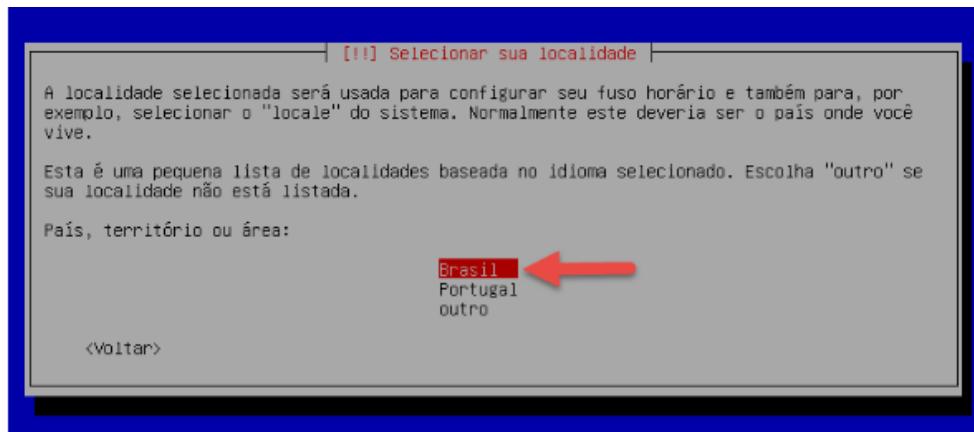


Passo 6:

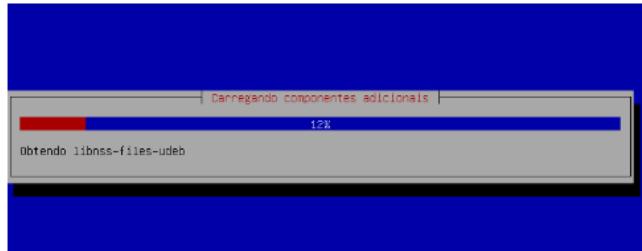
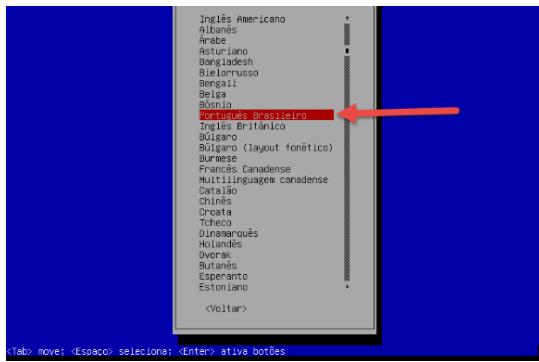
Agora escolha o idioma “Português do Brasil” e pressione “Enter”. Mesmo se você receber uma mensagem informando que a tradução para esse idioma está incompleto, escolha “Sim” para confirmar que irá continuar com esse idioma.



Agora confirme a sua localidade, como “Brasil”, para configuração do fuso horário.

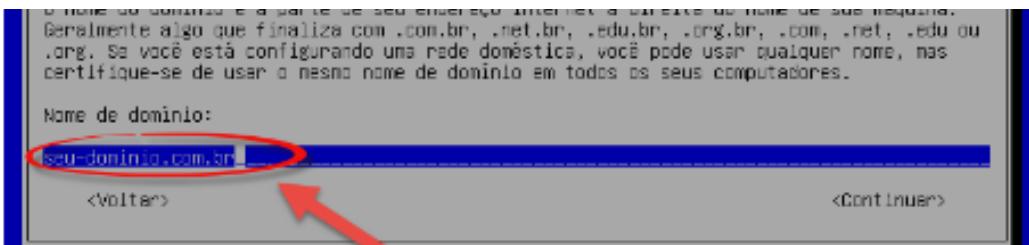
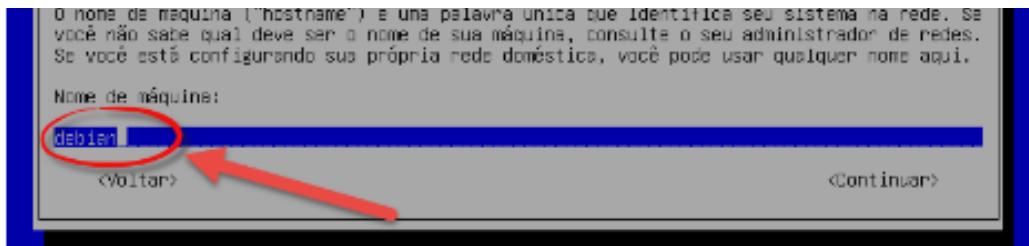


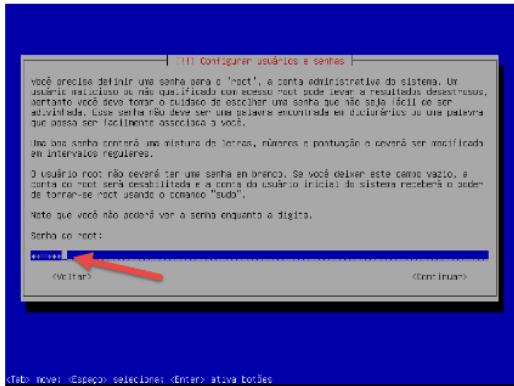
A escolha do teclado é bem particular, eu escolhi “Português Brasileiro” para um teclado ABNT2, você também tem a opção “Inglês Americano” deve servir para a maioria dos teclados no padrão americano.



Passo 7:

Configuração da rede será totalmente automática, mas você deverá informar o hostname (nome do seu computador) e o domínio padrão.

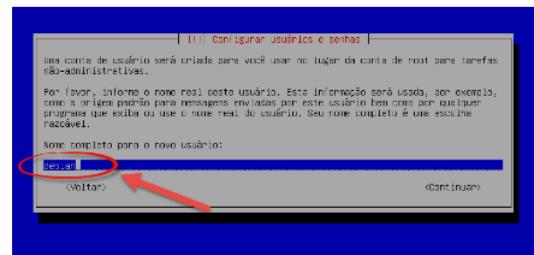




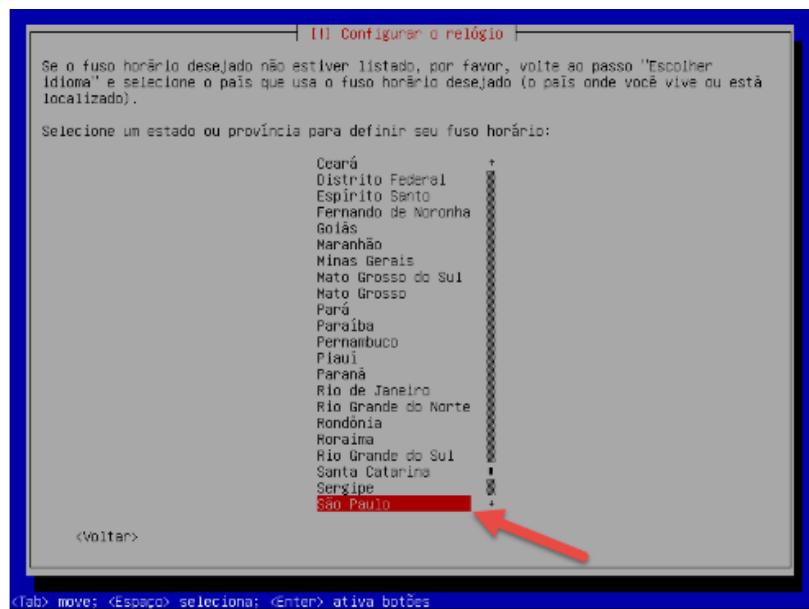
Passo 8:

Por padrão, o Debian permite fazer login com o usuário root, o super usuário do LINUX, assim escolha uma senha para o usuário root que será o administrador do seu servidor.

Também será solicitado a criação de um usuário comum do sistema, que poderá ser utilizado para acesso ao servidor.

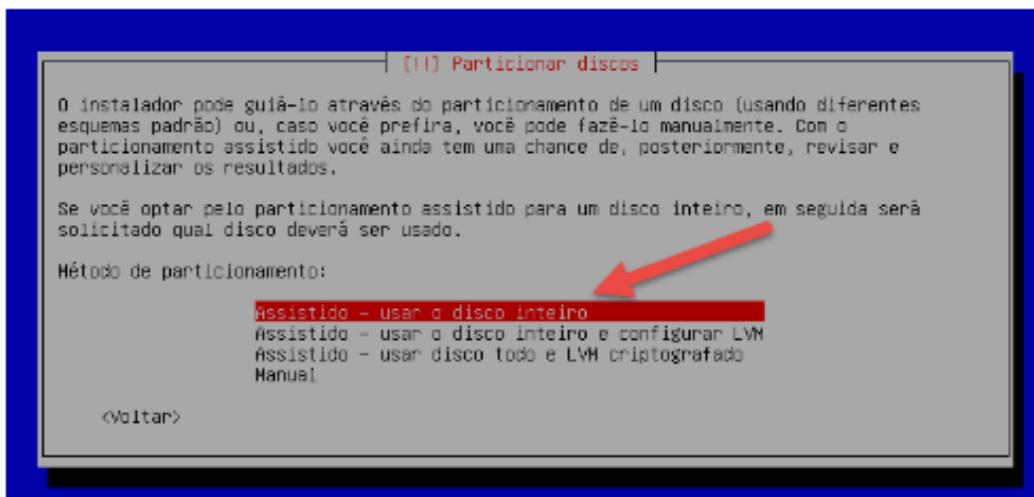


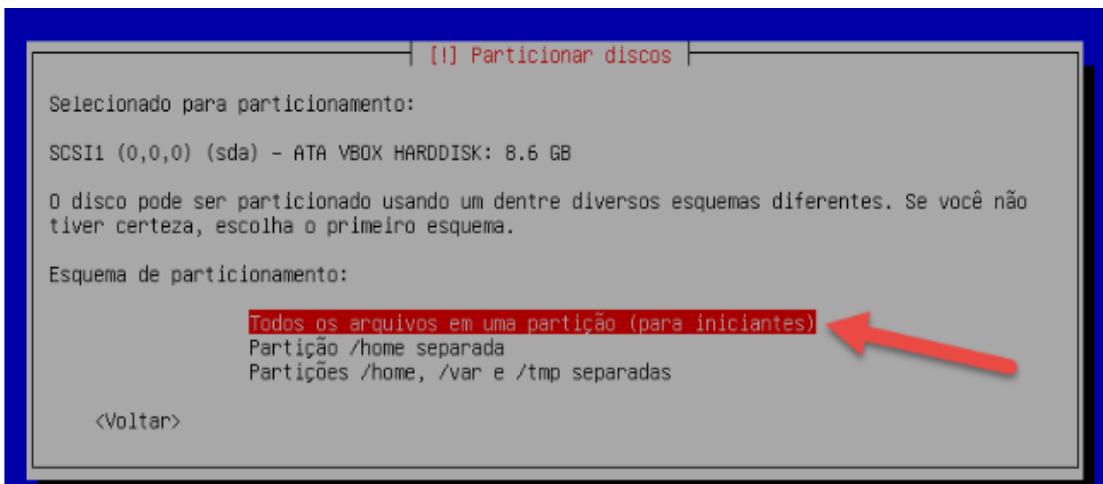
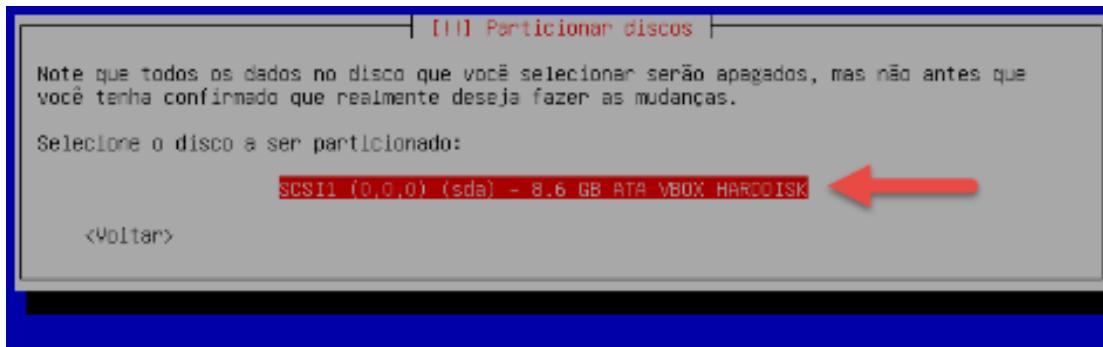
Por fim, escolha a região do Brasil para configurar o relógio do sistema.

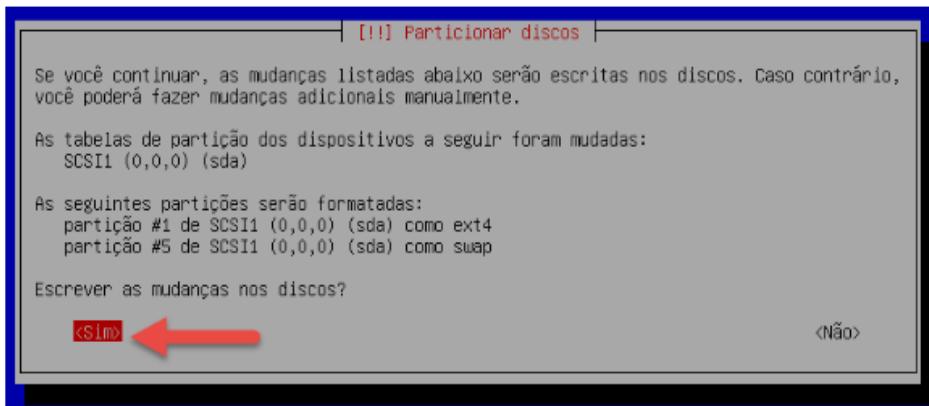
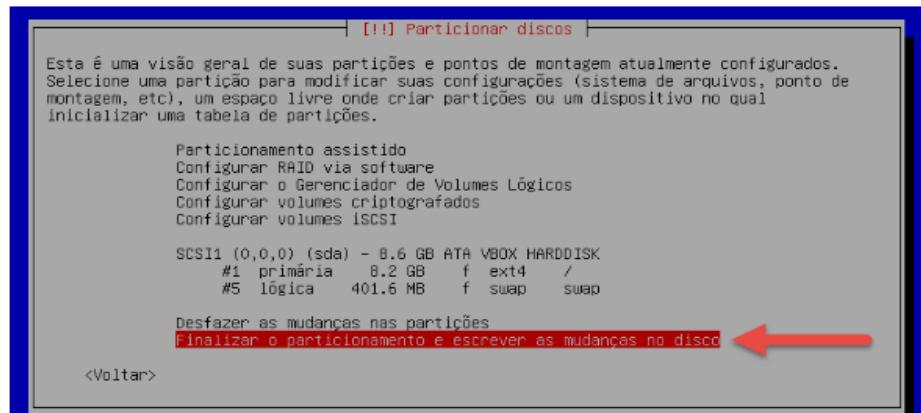


Passo 9:

Agora vamos para a parte de particionamento do disco, nessa parte teremos muitas opções, mas como tenho que ser rápido nesse guia, vamos usar a opção mais fácil e automatizada. Escolha a opção “Assistido - usar o disco inteiro”, dessa forma o instalador do Debian irá fazer um particionamento padrão no seu disco, lembrando que esse disco é um disco virtual, padrão do Virtualbox, pode ficar tranquilo pois não estamos trabalhando com o disco do seu computador.

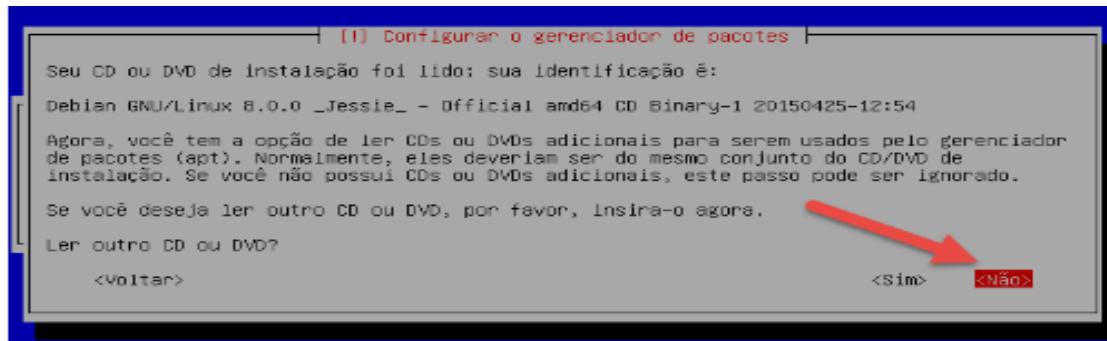
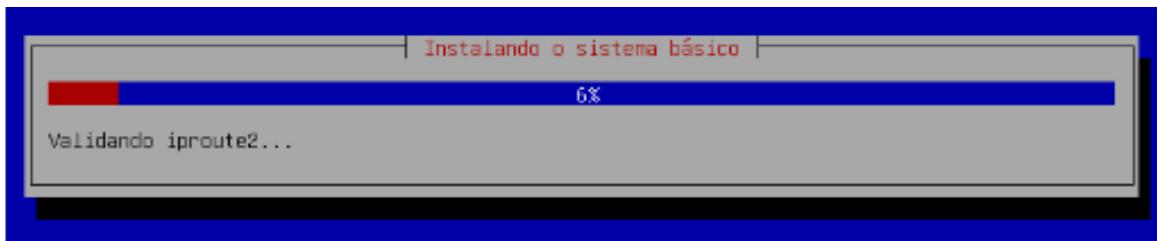


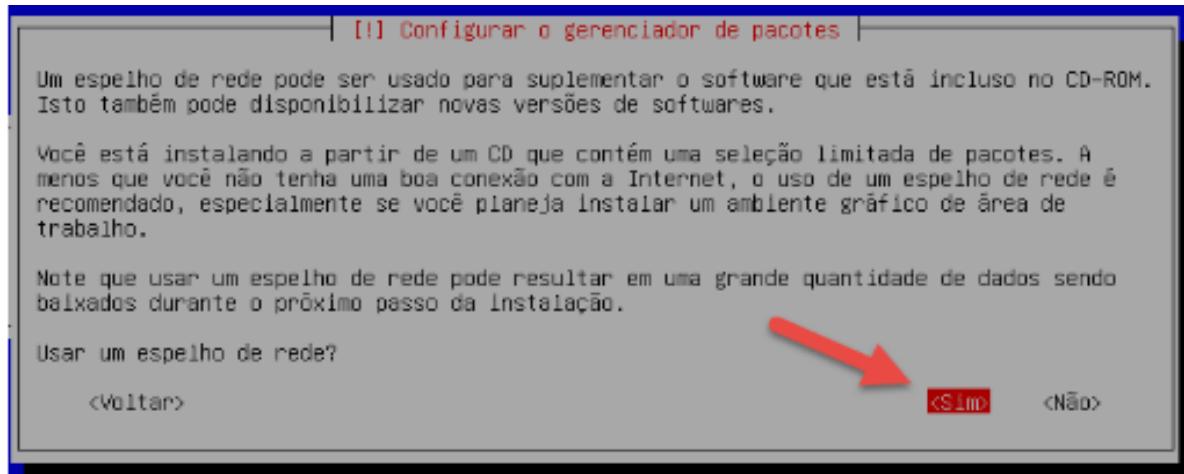


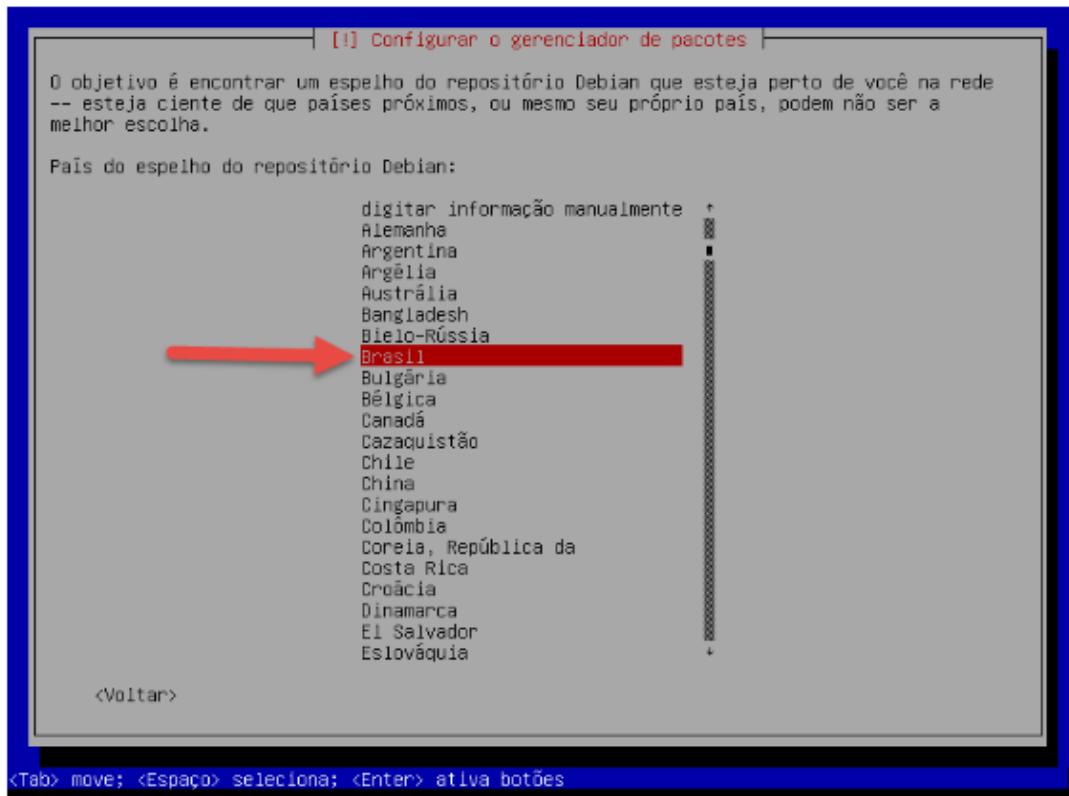


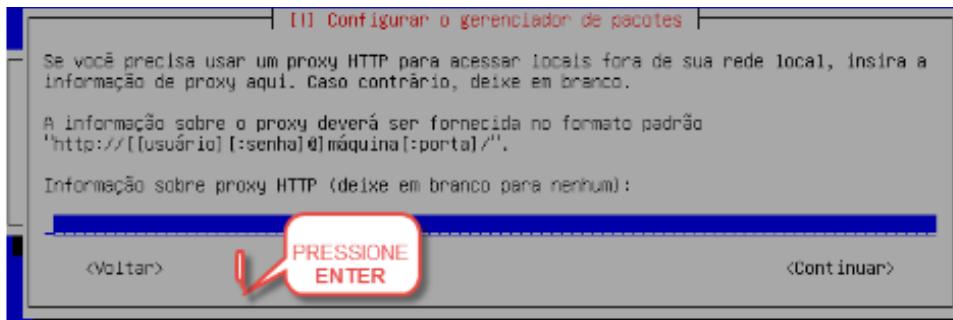
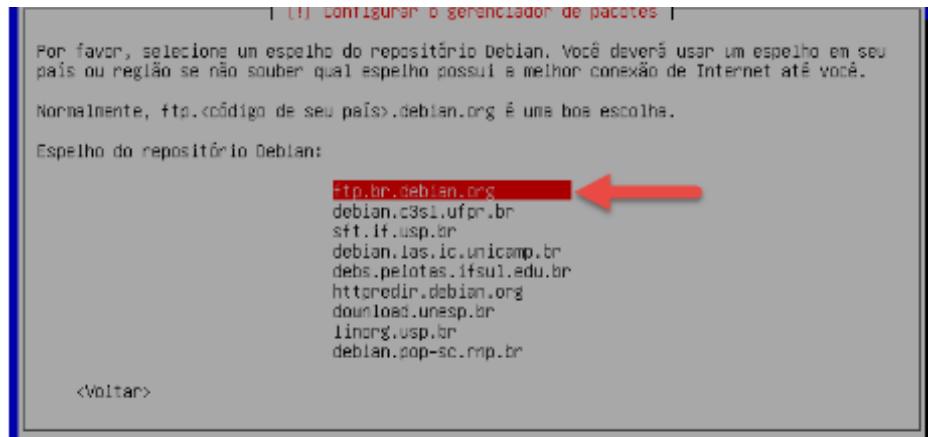
Passo 10:

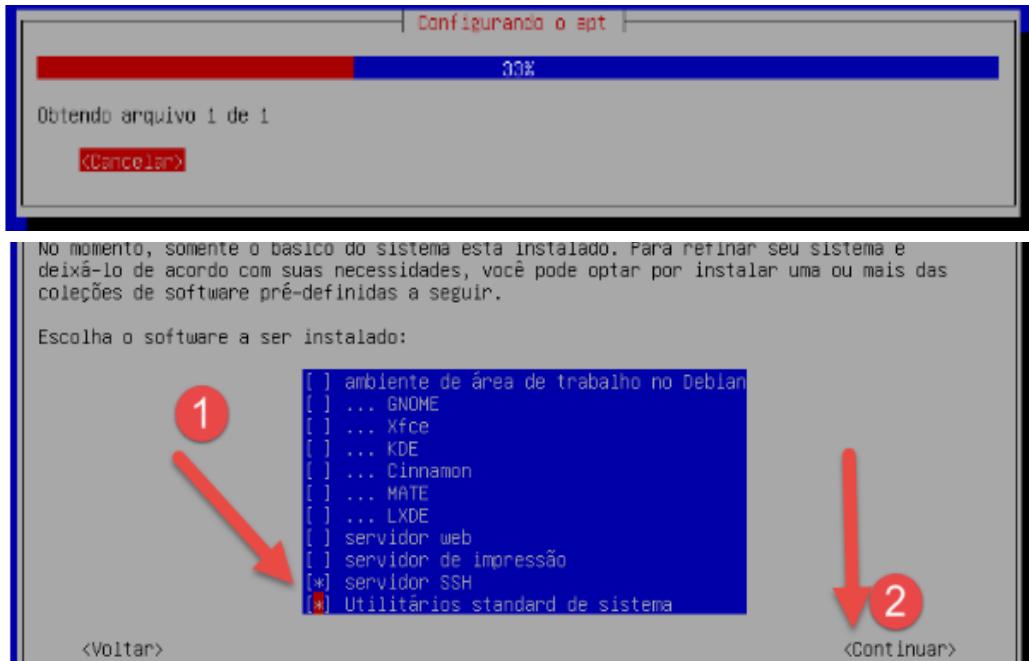
Aguarde o processo de instalação do sistema básico, e vamos configurar o gerenciador de pacotes do Debian, para possibilitar a escolha dos pacotes que serão instalados em nosso servidor.









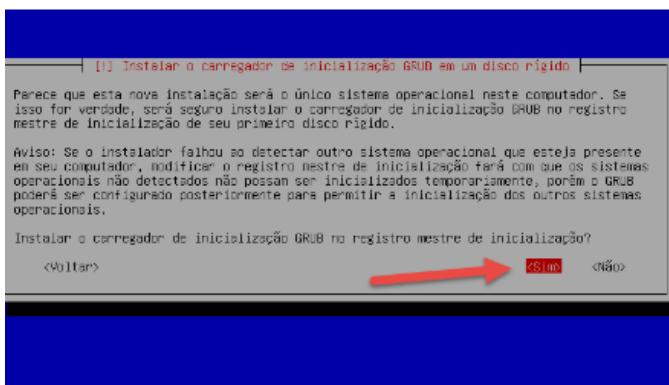


Quando chegar na tela acima, muita atenção por favor. Você deverá escolher apenas o “servidor SSH” e “Utilitários standard de sistema”, escolha essas duas opções utilizando a barra de espaço.

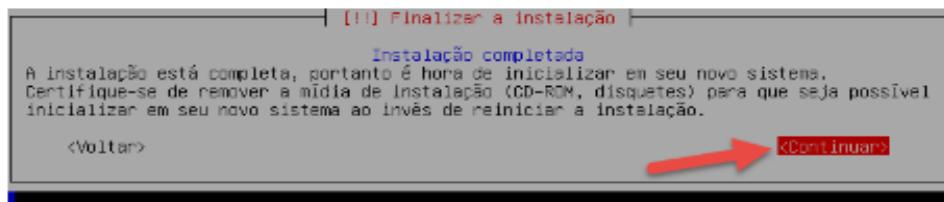
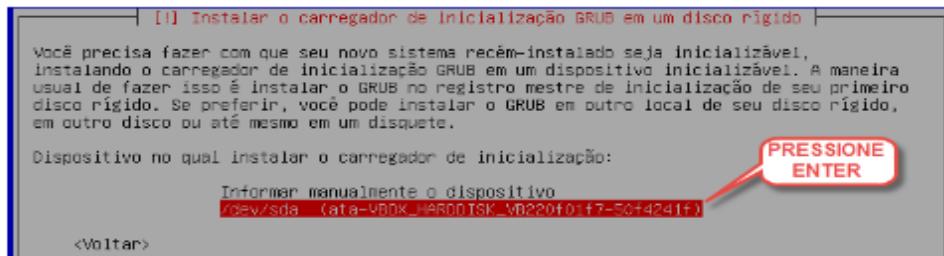
Isso é tudo que precisamos, para ter um sistema LINUX DEBIAN rodando, e pronto para receber qualquer tipo de configuração de servidor.

Passo 11:

Depois de aguardar a instalação dos pacotes selecionados, você será avisado pelo instalador do DEBIAN sobre a necessidade de instalar e configurar o gerenciador de BOOT, que no caso do DEBIAN será o GRUB.



Responda “Sim” para fazer a instalação do GRUB e na próxima tela, escolha o dispositivo do LINUX sugerido, onde será feito a instalação do GRUB



Pronto, agora o seu servidor DEBIAN já está instalado e pronto para o uso.

A photograph of a man with dark hair and a beard, wearing a dark blazer over a light-colored shirt. He is leaning his head against his hand while looking intently at a computer monitor. The monitor is on the right side of the frame, showing a dark screen. In the background, there's a bookshelf with books.

5. INSTALANDO ADICIONAIS PARA CONVIDADO

5. INSTALANDO ADICIONAIS PARA CONVIDADO

Instalar os Adicionais para Convidado no Ubuntu é muito interessante (assim como em outras distribuições), você vai tornar algumas integrações adicionais como por exemplo a integração do ponteiro do mouse, tela cheia no ambiente gráfico do LINUX.

Vamos ao passo a passo para habilitar as opções de hardware e instalar os adicionais para convidado. (OBS.: É como se você estivesse mostrando ao Virtualbox que o seu host tem os recursos e poder compartilhar isso com a VM criada)

Passo 1:

Desligue a VM com Ubuntu, porque temos alguns ajustes para mudar. Agora, clique no botão “Configurações” no canto superior esquerdo da janela do Gerenciador do VirtualBox. Vá para a aba “Monitor”. Você deve alocar 64 MB ou mais de RAM (se você tiver uma placa de aceleração 3D pode marcar a opção conforme abaixo)

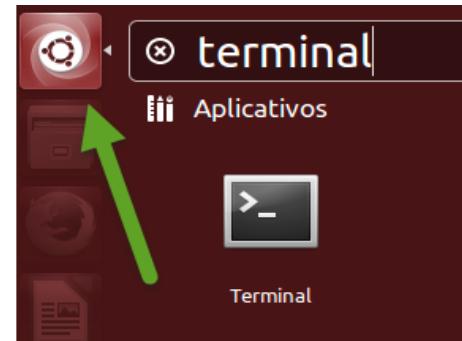


Passo 2:

Agora conecte a imagem iso com os Adicionais para convidado do VirtualBox, no Menu Dispositivos→Inserir imagem de CD dos Adicionais para Convidado

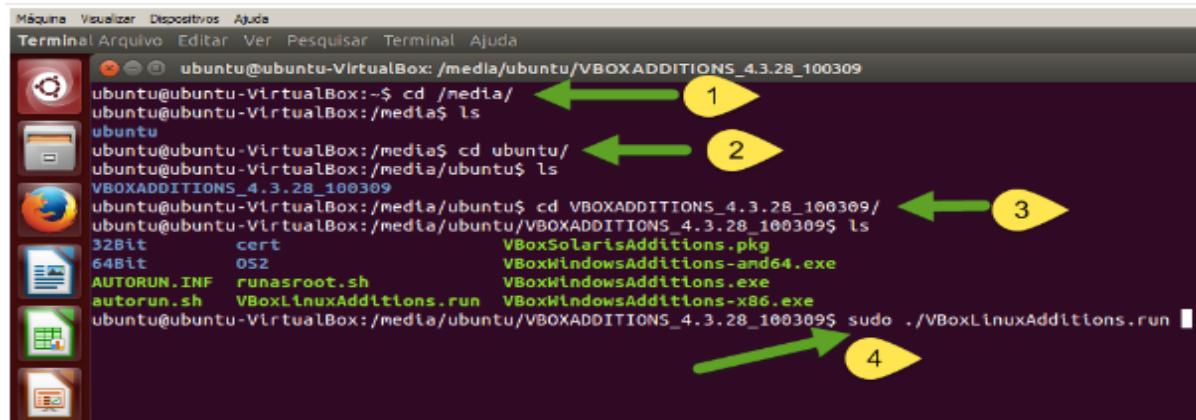


Em seguida, abra o terminal no Ubuntu, conforme a imagem abaixo. Simplesmente clique no ícone do Ubuntu e pesquise digitando “Terminal”.



Passo 3:

Agora vamos executar alguns comandos:



The screenshot shows a terminal window titled "Terminal" with the following command history:

```
ubuntu@ubuntu-VirtualBox:~/media/ubuntu/VBOXADDITIONS_4.3.28_100309$ cd /media/
ubuntu@ubuntu-VirtualBox:/media$ ls
ubuntu@ubuntu-VirtualBox:~/media$ cd ubuntu/
ubuntu@ubuntu-VirtualBox:/media/ubuntu$ ls
VBOXADDITIONS_4.3.28_100309
ubuntu@ubuntu-VirtualBox:~/media/ubuntu$ cd VBOXADDITIONS_4.3.28_100309/
ubuntu@ubuntu-VirtualBox:/media/ubuntu/VBOXADDITIONS_4.3.28_100309$ ls
32Bit cert VBoxSolarisAdditions.pkg
64Bit OS2 VBoxWindowsAdditions-amd64.exe
AUTORUN.INF runasroot.sh VBoxWindowsAdditions.exe
autorun.sh VBoxLinuxAdditions.run VBoxWindowsAdditions-x86.exe
ubuntu@ubuntu-VirtualBox:/media/ubuntu/VBOXADDITIONS_4.3.28_100309$ sudo ./VBoxLinuxAdditions.run
```

Four green arrows with yellow circles numbered 1 through 4 point to specific parts of the terminal output:

- Arrow 1 points to the first command: `cd /media/`.
- Arrow 2 points to the second command: `ls`.
- Arrow 3 points to the third command: `cd VBOXADDITIONS_4.3.28_100309/`.
- Arrow 4 points to the final command: `sudo ./VBoxLinuxAdditions.run`.

Aguarde o processo terminar, e finalmente reinicie a VM, digite:

```
# sudo reboot
```

A photograph of a man with glasses and a striped shirt working at a desk. He is looking at a computer screen displaying a terminal window with code. There are two other monitors on the desk showing different windows. A large blue circle is overlaid on the bottom right of the image, containing the text.

6. BÔNUS - CONFIGURAÇÕES AVANÇADAS

6. BÔNUS - CONFIGURAÇÕES AVANÇADAS

6.1 Pastas Compartilhadas

Uma das características realmente úteis do VirtualBox depois que você instala os Adicionais para Convidado é a sua capacidade de compartilhar pastas entre o sistema operacional host e do sistema operacional convidado. Isso permite que você acesse os arquivos do sistema operacional convidado que você normalmente têm de transferir através da rede ou via USB.

O procedimento para a criação de compartilhamento de pasta é o mesmo para o Windows XP e 7. No Ubuntu é um pouco mais complicado (e requer uso mais de comandos do terminal), mas ainda assim simples.



6.2 Criação de uma pasta compartilhada (independentemente do sistema operacional conviado)

Clique com o botão direito no ícone de pasta na parte inferior da janela da VM (perto de onde você usou o ícone do disco para ejectar o CD virtual após a instalação), e depois clique em “pastas compartilhadas ...”

Você verá a lista de pastas, que está vazio. Para adicionar uma pasta a ser compartilhada, clique na pasta com um sinal de mais. Navegue até a pasta que você deseja compartilhar com a VM, clique em “Escolher”.

Você pode agora ver o caminho da pasta, e também o seu nome. É melhor escolher “Auto-mount”, para essa unidade ser permanente.

Você terá que repetir este processo para cada pasta que você deseja compartilhar, para cada VM que desejar compartilhar a pasta.

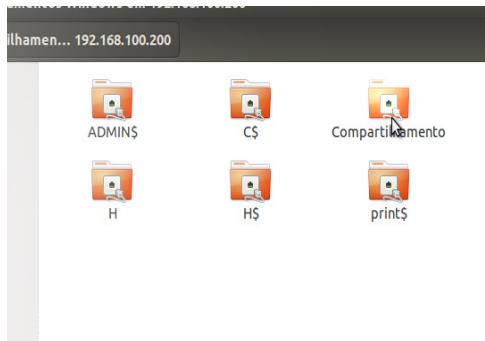
As pastas compartilhadas não são compartilhados entre VMs!

É a partir daqui que as pastas compartilhadas começam a ser tratados de forma diferente pelos diferentes sistemas operacionais.

6.3 Como acessar a pasta compartilhada no Windows

Depois de compartilhada, normalmente essa pasta irá aparecer através da rede para Windows (na rede das VMs).

Você pode procurar pelo host VBOXSVR, no Windows em iniciar → Executar e escolher \\ VBOXSVR



6.4 Como acessar a pasta compartilhada no LINUX

O método de montagem de pastas compartilhadas do Ubuntu / DEBIAN é um pouco mais complicado. Depois de ter compartilhado as pastas, inicie uma janela de terminal.

Você vai precisar usar o terminal para criar um diretório para cada pasta compartilhada, normalmente na pasta "/media". Use o comando abaixo:

```
# sudo mkdir /media/compartilhado1
```

É importante ter em mente que os nomes de arquivos são sensíveis a maiúsculas no Ubuntu / DEBIAN (no LINUX em geral) por isso:

Uma pasta chamada “Exemplo” é diferente de uma pasta chamada “exemplo”, e assim por diante.

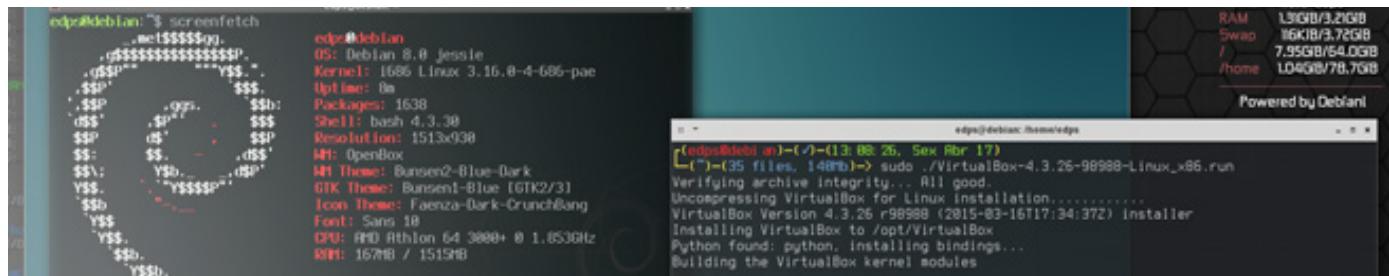
Agora será necessário inserir uma linha no /etc/fstab.

```
# sudo gedit /etc/fstab
```

Gedit é o editor de texto que está do Ubuntu, e /etc/fstab é a localização do arquivo fstab.

Para cada pasta compartilhada, você precisará criar uma nova linha na parte inferior do arquivo como este (supondo que o nome que você deu para sua pasta na lista de pastas foi “compartilhado1” e o nome da pasta de montagem na mídia são os mesmos):

```
compartilhado1 /media/compartilhado1 vboxsf defaults 0 0
```



É importante ter em mente que os nomes de arquivos são sensíveis a maiúsculas no Ubuntu / DEBIAN (no LINUX em geral) por isso:

Uma pasta chamada “Exemplo” é diferente de uma pasta chamada “exemplo”, e assim por diante.

Agora será necessário inserir uma linha no /etc/fstab.

```
# sudo gedit /etc/fstab
```

Gedit é o editor de texto que está do Ubuntu, e /etc/fstab é a localização do arquivo fstab.

Para cada pasta compartilhada, você precisará criar uma nova linha na parte inferior do arquivo como este (supondo que o nome que você deu para sua pasta na lista de pastas foi “compartilhado1” e o nome da pasta de montagem na mídia são os mesmos):
compartilhado1 /media/compartilhado1 vboxsf defaults 0 0

-compartilhado1: É o nome que você deu para sua pasta compartilhada na lista de pastas compartilhadas do virtualbox (será um dispositivo de sistema de arquivos no LINUX).

-/media/compartilhado1: É o caminho do diretório que você criou no terminal (conhecido como o ponto de montagem).

-vboxsf: é o tipo de sistema de arquivos.

O resto são opções de sequência, não precisa se preocupar.

Agora, escolha “Arquivo→Salvar como ...”, substituir o atual fstab e reinicie a máquina virtual. Depois de reiniciado, você pode acessar /media/compartilhado1.

```
# cd /media/compartilhado1
```

Próximos passos

Pronto, você já tem tudo que precisa para aprender LINUX... ou seja, o LINUX INSTALADO!
Mas... você pode estar se perguntando ...

SÓ ISSO ?

Claro que não! Isso é a apenas o inicio, apenas um gosto, apenas uma forma de mostrar pra você que é possível começar seus estudos sem computador adicional, sem colocar seus arquivos em risco.



O meu foco é e sempre será, formar profissionais para trabalhar com LINUX e por esse motivo eu criei o <http://www.profissionaislinux.com.br>, um treinamento COMPLETO, FOCADO, 100% PRÁTICO para ensinar qualquer pessoa a dominar a configuração de servidor LINUX.

O profissionais LINUX é um treinamento fechado, por esse motivo você precisa verificar se no momento que você está lendo esse ebook existe alguma turma liberada, para fazer isso acesse: <http://www.profissionaislinux.com.br>

Eu sugiro você conheça também o EBOOK do CURSO LINUX UBUNTU em:
<http://e-tinet.com/curso-linux-ubuntu/>





E-TINET é um projeto pessoal de Pedro Delfino, profissional com mais de 14 anos de experiência em sistemas Linux. A E-TINET tem como objetivo treinar e capacitar os profissionais de tecnologia a trabalharem com o Linux profissionalmente.

[Veja aqui](#) como começar uma formação Linux profissional e domine, de uma vez por todas, esse sistema tão importante para a sua carreira.